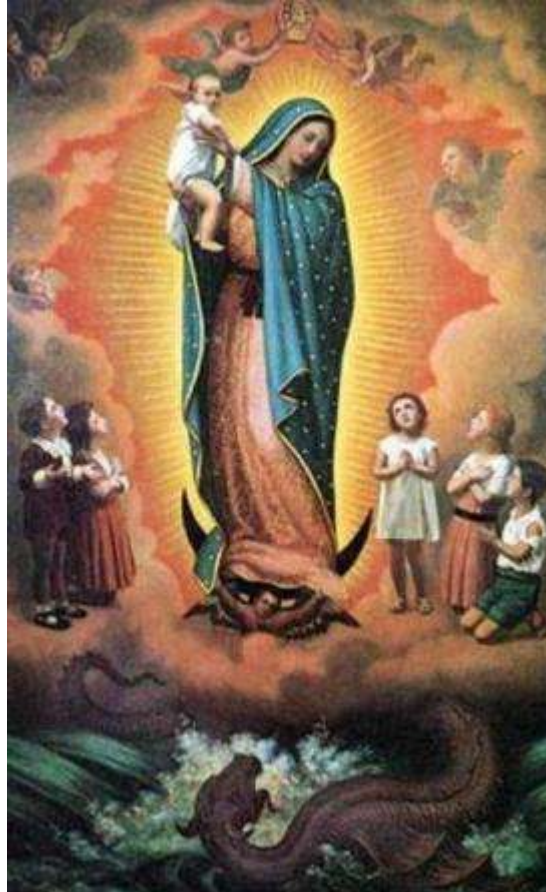


**Nossa Senhora de Guadalupe
Protetora dos Nascituros, rogai por nós!**



Novena a Nossa Senhora de Guadalupe

Orações para todos os dias

Posto de joelhos diante de Maria Santíssima, fazer a sinal da Cruz, e dizer o ato de contrição.

Ato de contrição:

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, criador e Redentor meu, por ser vós quem sois, e porque vos amo sobre todas as coisas, me pesa de todo coração vos haver ofendido.

Proponho emendar-me e confessar-me a seu tempo e ofereço tudo quanto fizer em satisfação de meus pecados, e confio em vossa bondade e misericórdia infinita, que me perdoeis e me dêis graça para nunca mais pecar.

Assim o espero por intercessão de minha mãe, nossa Senhora Virgem de Guadalupe.

Amém.

Fazer aqui o pedido que se deseja.

Rezar quatro Salves Rainhas em memória das quatro aparições e logo se reza a oração correspondente a cada dia.

Primeiro Dia

Começar com a oração inicial de todos os dias.

Oh! Santíssima Senhora de Guadalupe!

Essa coroa com que cinges vossa sagrada fronte publica que sois Rainha do Céu e Universo.

Senhora pois como Filha, como Mãe e como Esposa do altíssimo tens absoluto poder e justíssimo direito sobre todas as criaturas.

Sendo isto assim, eu também sou vosso; também pertença a Vós por mil títulos; mas não me contento com ser vosso por tão alta jurisdição que tens sobre todos; quero ser vosso por outro título, isto é, por eleição de minha vontade quero ser vosso escravo.

Vede que, aqui prostrado diante do trono de vossa Majestade, vos elejo por minha Rainha e minha Senhora e com este motivo quero dobrar o Senhorio e domínio que tens sobre mim; quero depender de Vós e quero que os desígnios que tem de mim a Providência divina, passem por vossas mãos.

Dispõe de mim como vos agrade; os sucessos e lances de minha vida quero que tudo corram por vossa conta.

Confio de vossa benignidade, que tudo o que se endereçaram ao bem de minha alma seja para a honra e glória daquele Senhor que tanto se compadece em todo o mundo. Amém.

Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória.

Segundo Dia

Oh! Santíssima Virgem de Guadalupe! Que bem se conhece que sois Advogada nossa no tribunal de Deus, pois essas lindíssimas mãos que jamais deixam de nos beneficiar, as juntas ante o peito em sinal de quem suplica e rogai, dai-nos com isto a ver que desde o trono de glória como Rainha de anjos e homens fazes também ofício de advogada, rogando e procurando a favor nosso.

Com que afetos de reconhecimento e gratidão poderei pagar tanta fineza?, Sendo que não há em todo meu coração suficiente saldo para pagá-lo.

A Vós recorro para que me enriqueças com os dons preciosos de uma caridade ardente e fervorosa, de uma humildade profunda e de uma obediência pronta ao Senhor.

Esforçai vossas súplicas, multiplicai vossos rogos, e não cesses de pedir ao Todo-poderoso que me faça vosso e me conceda ir a dar-vos as graças pelo feliz êxito de vossa intermediação na glória. Amém.

Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória

Terceiro Dia

Oh! Santíssima Virgem Maria de Guadalupe! O que posso crer ao ver-vos cercada dos raios do sol, senão que estás intimamente unida ao Sol da Divindade, que não há em vossa alma nenhuma coisa que não seja luz, que não seja graça e que não seja santidade!

O que posso crer senão que estás unida às divinas perfeições e atributos, e que Deus vos tem sempre em seu coração!

Seja para nosso bem, Senhora tão alta felicidade.

Eu, entre tanto, arrebatado de alegria que isto me causa, me apresento diante do trono de

vossa soberania, suplicando que vos dignes enviar um de vossos ardentes raios até meu coração: ilumina com sua luz meu entendimento;
Acende com sua luz minha vontade; fazei que acabe eu de persuadir me de que vivo enganado todo o tempo em que não me empenho em amar a Vós e em amar a meu Deus:
Fazei que acabe de persuadir me de que me engano miseravelmente quando amo alguma coisa que não seja meu Deus e quando não vos amo a Vós por Deus. Amém.
Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória.

Quarto Dia

Oh! Santíssima Maria de Guadalupe! Se um anjo do céu tem por honra tão grande estar a vossos pés e que em prova de sua alegria abre os braços e estende as asas para formar com elas um tapete a vossa Majestade, que deverei eu fazer para manifestar minha veneração a vossa pessoa, não seja com a cabeça, nem com os braços, senão meu coração e minha alma para que a santificando com vossos divinos pés se faça trono digno de vossa soberania?
Dignai, Senhora de admitir este obsequio; não o desprezeis por indigno a vossa soberania, pois o mérito que lhe falta por minha miséria e pobreza o recompensar com a boa vontade e desejo. Entrai em meu coração e verás que não o movem outras asas senão as do desejo de ser vosso e o temor de ofender a vosso Filho diviníssimo.
Forma trono em meu coração, e já não se envilecerá dando-lhe entrada a culpa e fazendo-se escravo do demônio.
Fazei que não viva senão para Jesus e Maria. Amém.
Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória.

Quinto Dia

Oh! Santíssima Virgem Maria de Guadalupe! Que outro vestido corresponderia a quem é um céu por sua beleza, senão um todo cheio de estrelas? Com que podia se adornar uma beleza toda celestial, senão com os brilhos de umas virtudes tão lúcidas e tão resplandecentes como as vossas?
Bendita mil vezes a mão daquele Deus que quis unir em vossa beleza tão imensa uma pureza tão realçada, e honra tão brilhante e rica com uma humildade tão apreciável.
Eu caio, Senhora absorto de beleza tão amável, e quisera que meus olhos se fixassem sempre em Vós para que meu coração não se deixasse arrastar em outro afeto que não seja o amor vosso.
Não poderei conseguir este desejo se esses resplandecentes astros com que estás adornada não infundirem uma ardente e fervorosa caridade, para que ame de todo coração e com todas as minhas forças a meu Deus, e depois de meu Deus a Vós, como objeto digno de que o amemos todos. Amém.
Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória.

Sexto Dia

Oh! Santíssima Virgem Maria de Guadalupe! Que bem serve a vossa soberania esse tapete que a lua forma a vossos sagrados pés! Brilhaste com invicta rainha sob as vaidades do mundo, e sendo superior a toda a criação jamais padeceste o minguante da mais ligeira imperfeição:
Antes de vosso primeiro instante estiveste cheia de graça. Miserável de mim, Senhora que não sabendo me manter nos propósitos que faço, não tenho estabilidade na virtude e

somente sou constante em meus viciosos costumes.

Tende piedade de mim, Mãe amorosa e terna; já que sou como a lua em minha inconstância, seja como a lua que está a vossos pés, isto é, firme sempre em vossa devoção e amor, para não padecer os minguantes da culpa.

Fazei que esteja eu sempre a vossos pés pelo amor e a devoção, e já não temerei os minguantes do pecado mas sim procurarei dar-me por completo a minhas obrigações, detestando de coração tudo o que é ofensa a meu Deus. Amém.

Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória.

Sétimo Dia

Oh! Santíssima Virgem Maria de Guadalupe! Nada, nada vejo neste lindíssimo retrato que não me leve a conhecer as altas perfeições de que dotou o Senhor a vossa alma inocentíssima.

Esse lenço grosseiro e desprezado; esse pobre mas feliz traje em que se vê estampada vossa singular beleza, dão claro a conhecer a profundíssima humildade que lhe serviu de alicerce e fundamento a vossa assombrosa santidade.

Não vos desdenhaste de tomar a pobre túnica de João Diego, para que nela estampasse vosso rosto, que é encanto dos anjos, maravilha dos homens e admiração de todo o universo.

Pois, como não tenho de esperar eu de vossa benignidade, que a miséria e pobreza de minha alma não sejam embaraço para que estampes nela vossa imagem graciosíssima?

Eu vos ofereço as telas de meu coração. Tomai-o, Senhora em vossas mãos e não o deixeis jamais, pois meu desejo é que não se empenhe em outra coisa que em amar a vós e amar a Deus. Amém.

Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória.

Oitavo Dia

Oh! Santíssima Virgem de Guadalupe! Quão Misteriosa e que acertada esteve a mão do Artífice Supremo, bordando vosso vestido com essa orla de ouro finíssimo que lhe serve de guarnição.

Aludia sem dúvida a aquele finíssimo ouro da caridade e amor de Deus com que foram enriquecidas vossas ações.

E quem duvida, Senhora que essa vossa ardente caridade e amor de Deus esteve sempre acompanhada do amor ao próximo e que por estar triunfante na pátria celestial, nunca vos tem esquecido de nós?

Abre o seio de vossas piedades a quem é tão miserável; dai-lhe a mão a quem caído vos invoca para se levantar;

Cantarei a glória de haver encontrado em mim uma miséria proporcional, mais que todas, a vossa compaixão e misericórdia. Amém.

Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória.

Nono Dia

Oh! Santíssima Virgem de Guadalupe! Que coisa será impossível para Vós, quando multiplicando os prodígios, nem a pobreza nem a grosseria do traje lhe servem de embaraço para formar tão primoroso vosso retrato, nem a voracidade do tempo em mais de quatro séculos tem sido capaz de destroçar nem borrá-lo?

Que motivo tão forte é este para alentarmos nossa confiança e suplicaremos que abrindo o seio de vossas piedades, de acordo com o amplo poder que vos deu a Divina Onipotência do Senhor, para favorecer aos mortais, vos dignes estampar em minha alma a imagem do Altíssimo que tem borrado minhas culpas!

Não embarace a vossa piedade a grosseria de meus perversos costumes, dignai somente olhar-me, e já com isto alentarei minhas esperanças; porque eu não posso crer que se me olhas não se comovam vossas entranhas sobre o miserável de mim.

Minha única esperança, depois de Jesus, sois Vós Sagrada Virgem Maria. Amém.

Terminar com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória.

Rosário pela Vida

Salve Rainha

"Deus te Salve, Rainha e Mãe de Misericórdia.

Vida, doçura e esperança nossa.

Deus te Salve.

A Ti chamamos os desterrados Filhos de Eva;

A Ti suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia pois, Senhora, advogada nossa volvei a nós Teus olhos misericordiosos.

E depois deste desterro, mostrai-nos a Jesus, fruto bendito de Teu ventre.

Oh! clementíssima, Oh! piedosa, Oh! doce Virgem Maria:

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos de alcançar as promessas de nosso Senhor Jesus Cristo." Amém.

Oração a São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, defendei-nos na batalha sede nosso amparo contra a perversidade e ataques do demônio.

Reprime-o Deus! Pedimos suplicantes.

E tu Príncipe da Milícia Celestial jogai ao inferno a Satanás e os outros espíritos malignos que andam dispersos pelo mundo para a perdição das almas.

Os Mistérios Gozosos

Primeiro Mistério: a Anunciação

"E concebeu por obra do Espírito Santo."

Roguemos ao Espírito Santo que nos ensine a todos que, desde o momento da concepção, existe no seio materno um ser humano com vida.

Segundo Mistério: a Visitação

"Maria foi com presa à montanha a visitar a sua prima Isabel."

Roguemos que, a imitação de Maria, sejamos diligentes em acolher as mulheres que estão grávidas.

Terceiro Mistério: o Nascimento do Menino Jesus

Maria, cheia de alegria, abraça a seu Filho, o Salvador.

Roguemos que todas as Mães tenham a dita de ver nascer a seus filhos e abraçar-lhes.

Quarto Mistério: a Apresentação do Menino Jesus no Templo

"E a ti, uma espada traspassará teu coração."

Roguemos que todos os pais tenham a dita de ver a seus filhos nascer a uma nova vida, e oferecê-los a Deus por meio do batismo.

Quinto Mistério: o Menino Jesus achado no Templo

Roguemos que os matrimônios sem filhos possam ter a felicidade de encontrar e adotar ao filho desejado.

"Oh Jesus meu, perdoai nossos pecados, livrai-nos do fogo do inferno, conduza todas as almas ao céu, especialmente as que mais necessitam de vossa Misericórdia."

Rezar um Pai-Nosso e três Ave-Marias pelas intenções e saúde do Santo Papa.

Rezar uma Salve Rainha e a oração a São Miguel Arcanjo.

Os Mistérios Dolorosos

Primeiro Mistério: a Agonia de Jesus

Roguemos que as mulheres que se angustiam por causa de sua gravidez tenham valor para aceitar sua situação.

Segundo Mistério: a Flagelação

Roguemos por todas as mulheres que sofrerem devido ao trauma do aborto.

Terceiro Mistério: a Coroação de Espinhas

Oferecemos este mistério em reparação pela morte de tantos bebês não nascidos e pelo dano ocasionado a suas mães.

Quarto Mistério: Jesus com a Cruz as costas

Oferecemos este mistério pelos matrimônios que tem perdido filhos a uma idade prematura ou antes de nascer.

Quinto Mistério: a Crucificação e morte de Nosso Senhor Jesus

"Pai, perdoai-lhe."

Roguemos ao Pai que perdoe a quantos promovem o aborto e participam dele.

"Oh Jesus meu, perdoai nossos pecados, livrai-nos do fogo do inferno, conduza todas as almas ao céu, especialmente as que mais necessitam de vossa Misericórdia."

Rezar um Pai-Nosso e três Ave-Marias pelas intenções e saúde do Santo Papa.

Rezar uma Salve Rainha e a oração a São Miguel Arcanjo.

Os Mistérios Gloriosos

Primeiro Mistério: a Ressurreição de Jesus

Roguemos que todos os que estão vinculados à profissão médica tenham sempre presente seu dever de preservar e proteger a vida humana.

Segundo Mistério: a Ascensão

Roguemos para que os que são perseguidos por crer na dignidade da vida humana, sejam fortalecidos ao contemplar a Cristo orando por eles.

Terceiro Mistério: a Vinda do Espírito Santo

Roguemos ao Espírito Santo que ilumine e infunda valor aos que lutam por preservar a inviolabilidade da vida humana.

Quarto Mistério: a Assunção da Virgem Santíssima

Roguemos para que todos os pais de família aceitem sua missão e sejam fiéis no cumprimento de seus deveres de pais e esposos.

Quinto Mistério: a Coroação da Virgem Santíssima

Roguemos para que todos tenhamos o valor de sofrer unidos ao Coração Imaculado de Maria, e assim poder participar em seu Triunfo.

"Oh Jesus meu, perdoai nossos pecados, livrai-nos do fogo do inferno, conduza todas as almas ao céu, especialmente as que mais necessitam de vossa Misericórdia."

Rezar um Pai-Nosso e três Ave-Marias pelas intenções e saúde do Santo Papa.

Rezar uma Salve Rainha e a oração a São Miguel Arcanjo.

Oração a Virgem de Guadalupe

Oh! Virgem Imaculada, Mãe do verdadeiro Deus e Mãe da Igreja!

Vós que manifestas vossa clemência e vossa compaixão a todos os que solicitam vosso amparo;

Escutai a oração que com filial confiança vos dirigimos e apresentai-a ante vosso Filho Jesus, único redentor nosso.

Mãe de Misericórdia, Mestra do sacrifício escondido e silencioso, a Vós, que saís ao encontro de nós, os pecadores, Vos consagramos neste dia todo o nosso ser e todo nosso amor.

Consagramos-vos também nossa vida, nossos trabalhos, nossas alegrias, nossas enfermidades e nossas dores.

Dai a paz, a justiça e a prosperidade a nossos povos; já que tudo o que temos e somos o colocamos sob vosso cuidado, Senhora e Mãe nossa.

Queremos ser totalmente vossos e percorrer convosco o caminho de uma plena fidelidade a Jesus Cristo em sua Igreja: não nos soltes de vossa mão amorosa.

Virgem de Guadalupe, Mãe das Américas, vos pedimos por todos os bispos, para que conduzam aos fiéis por caminhos de intensa vida cristã, de amor e de humilde serviço a Deus e as almas.

Contempla esta imensa multidão, e intercedei para que o Senhor infunda fome de santidade em todo o povo de Deus, e outorgai abundantes vocações de sacerdotes e religiosos, fortes na fé, e zelosos dispensadores dos mistérios de Deus.

Uma Oração pelas Vítimas de Aborto

Santa Mãe de Deus e da Igreja, Nossa Senhora de Guadalupe, fostes escolhida pelo Pai e pelo Filho através do Espírito Santo.

Sois a Mulher vestida de sol que dá à luz a Cristo enquanto Satanás, o Dragão Vermelho, espera para devorar vorazmente Vosso Filho.

Assim também Herodes procurou destruir Vosso Filho, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, massacrando para isso tantas crianças inocentes.

Assim faz hoje o aborto, matando tantas crianças inocentes não-nascidas, e explorando tantas mães em seu ataque contra a vida humana e contra a Igreja, o Corpo de Cristo.

Mãe dos Inocentes, louvamos a Deus em Vós pelo Dom que Vos deu em Vossa Imaculada Conceição, Vossa liberdade do pecado; Vossa plenitude de graça, Vossa Maternidade Divina e da Igreja, Vossa Perpétua Virgindade e Vossa Assunção em corpo e alma para o Céu.

Ó Auxílio dos Cristãos, pedimo-Vos, protegei todas as mães dos nascituros e os filhos que estão em seus ventres.

Rogamos a Vós para que, por Vosso auxílio, termine o holocausto do aborto.

Abrandai os corações para que a vida seja reverenciada!

Mãe Santíssima, rogamos a Vosso Doloroso e Imaculado Coração por todas as mães e todas as crianças não-nascidas para que possam viver aqui na terra e, pelo Preciosíssimo Sangue derramado por Vosso Filho, possam ter a vida eterna com Ele no Céu. Rogamos também a Vosso Doloroso e Imaculado Coração por todos os abortistas e todos os que apóiam o aborto, para que se convertam e aceitem Vosso Filho, Jesus Cristo, como seu Senhor e Salvador.

Defendei todos os Vossos filhos na batalha contra Satanás e todos os espíritos malignos nestas trevas atuais.

Desejamos que as inocentes crianças não-nascidas, que morreram sem Batismo, sejam batizadas e salvas.

Pedimo-Vos que alcanceis esta graça por elas, contrição, reconciliação e o perdão de Deus para seus pais e seus assassinos.

Que seja revelado, mais uma vez, na história do mundo, o poder do Amor Misericordioso. Que ele ponha um fim ao mal. Que ele transforme as consciências.

Que Vosso Doloroso e Imaculado Coração revele para todos a luz da esperança. Que Cristo Rei reine sobre nós, sobre nossas famílias, cidades, estados, nações e sobre toda a humanidade.

Ó clemente, ó amável, ó doce Virgem Maria, ouvi nossas súplicas e aceitai este brado de nossos corações!

Nossa Senhora de Guadalupe, Protetora dos Nascituros, rogai por nós!

Oração pela Vida - ao começar o dia

Bendito sois, Senhor Deus, pelo amanhecer de um novo dia.

Adoro-vos pelo dom da vida que me tens dado e que hoje me uno a Jesus quem por nossa salvação e por infinito amor, morreu na cruz.

Peço-te pela vida de todos meus irmãos, especialmente pelos que hoje estão em perigo de ser abortados ou de outras formas assassinados.

Reconheço Senhor que só Vós sois dono e tens direito absoluto sobre a vida e a morte, que só quereis nosso bem agora e na eternidade.

Peço-vos também por aqueles que se propõem matar uma vida seja em suas entranhas ou em qualquer lugar ou por qualquer razão.
Ofereço-vos hoje minha vida, para propiciar o Reinado dos Corações de Jesus e de Maria, reino de amor, Justiça e felicidade.
Que vosso reino de vida que vença a cultura da morte. Amém.

Súplica pelos meninos em perigo de aborto

Jesus, Maria e José, vos suplico que protegeis a vida dos meninos não nascidos em perigo de ser abortados, aos quais adoto espiritualmente.

Orações a São João Diego

Oração I

Oh, Pai Celestial! que concedestes a João Diego ser o confidente da Virgem de Guadalupe e assistir ao nascimento da fé em nosso continente, te pedimos, por sua intercessão, que socorras aos mais necessitados.

Consolai aos enfermos de alma e corpo e concedei que o povo Latino-Americano, unido pela força do amor a nossa doce Mãe de Guadalupe, faça de cada uma de suas casa um templo vivo em onde adoremos a Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo pelos séculos dos séculos. Amém.

Oração II

Vós que fostes escolhido por nossa Senhora de Guadalupe como instrumento para mostrar a vossa gente e ao mundo que o caminho do cristão é o de amor, compaixão, compreensão, valores, sacrifícios, arrependimento de nossos pecados, apreço e respeito pela criação de Deus, e acima de tudo, e humildade e obediência. Vós, que agora sabemos que estás no Reino de nosso Senhor e perto de nossa Mãe, sede nosso anjo e protegei-nos, permanecei conosco enquanto lutamos nesta vida moderna sem saber, a maior parte do tempo, onde fixar nossas prioridades.

Ajudai-nos a orar a Deus, por meio do coração de nossa Senhora de Guadalupe até o coração de Jesus, para obter os dons do Espírito Santo e usá-los para o bem da humanidade e o bem de nossa Igreja. Amém.

Oração a Nossa Senhora Protetora dos Nascituros

Ó Senhora nossa Maria Santíssima!

Carregados de imperfeições, pecados e vícios, ousamos comparecer diante do Vosso trono de bênçãos.

Não vimos aqui para pedir-Vos nem ouro nem prata, nem riqueza alguma.

Nem sequer vimos falar de nossas necessidades espirituais.

Vimos, tão-somente, para apresentar-Vos a nossa súplica em favor daqueles a quem é negado o direito sagrado de nascer; em favor dos que têm a vida ameaçada por aqueles que a deveriam defender.

Senhora, iluminai as mulheres que têm o poder de gerar; mostre-lhes o quanto é maravilhoso ser mãe.

Despertai a consciência dos médicos, para que jamais cortem estas flores em botão, sob o falso pretexto de proteção à vida das mães.

Ó vencedora das grandes batalhas de Deus, fazei compreender aos homens que não é a fecundidade humana que torna o mundo pequeno, e sim as injustiças e a ambição desenfreada.

Ó Senhora Protetora dos Nascituros, fazei valer Vossa onipotência suplicante diante do trono do Divino Salvador, a quem protegeste contra a perseguição de Herodes, fugindo para o Egito.

Finalmente Vos pedimos, Senhora: multiplicai os apóstolos da Vida, como as estrelas do céu e as areias das praias, para que os partidários do aborto e as mães e pais indignos deste nome, se sintam confundidos e humilhados. Reconhecendo a sua crueldade, se voltem a Deus, fonte da Vida. Fazei que, quanto antes, seja proclamada a vitória da vida sobre a morte, e o sorriso das crianças seja a alegria de todos os lares.

Isso Vos pedimos, por Cristo, Nosso Senhor.
Amém.

Virgem de Guadalupe - Protetora dos Nasciturnos

Nossa Senhora de Guadalupe contra a cultura da morte

"Se ouve o sangue de teu irmão clamar a mim.." (Gen 4:10).

Nossa Senhora contra o dragão vermelho de sete cabeças. (Ap. 12,1)

A vida humana está e sempre tem estado no centro da grande batalha entre o bem e o mal, entre a Luz e as trevas.

A batalha entre a "Cultura da Vida" e a "cultura da morte".

Apenas Satanás pode se alegrar na destruição dos viventes: por sua insidia a morte entrou no mundo (cf. Sb 2, 24).

Satanás, que é "homicida desde o princípio", e também "mentiroso e pai da mentira" (Jm 8, 44), enganando ao homem, o conduz aos confins do pecado e da morte, apresentando muitas vezes como logros o frutos de vida.

Desde o princípio da história humana um dos maiores enganos do demônio tem sido a instigação de assassinatos rituais de homens, mulheres e meninos, em sacrifícios humanos oferecidos a diferentes 'deuses' pagãos (demônios).

Sendo o sacrifício de meninos inocentes o mais deplorável de todos.

Podemos ler no livro de Levítico como Deus fala a Moisés sobre o sério crime de oferecer meninos a Moloch, referindo-se a costume caananita de sacrificar meninos ao deus Moloch. As pequenas vítimas eram executadas e logo incineradas. (Lev 20,1-5 e 18,21).

No continente americano, faz cinco séculos, cruéis sacrifícios humanos eram realizados no império asteca.

Na maioria dos casos os rituais incluíam o canibalismo dos membros das vítimas.

Grande parte deles eram cativos ou escravos e os demais incluíam mulheres e meninos pequenos.

Nunca se saberá talvez com exatidão quantos foram sacrificados.

Mais recentemente Woodrow Borah, possivelmente a maior autoridade na demografia de México ao tempo da conquista, tem estudado em detalhe e achado os números estimados de pessoas sacrificadas no México central no século XV, por cerca de 250.000 por ano.

Vários métodos eram usados. As vítimas tinham o peito aberto com pedras de lava vulcânica e lhes extraíam os corações ainda palpitando, ou eram decapitados, o acertados por flechas, apedrejados, o despedados vivos, ou enterrados vivos.

Talvez o método mais popular era o levar as vítimas ao topo das pirâmides, onde eram acostados sobre uma pedra plana.

Ali os sacerdotes lhes abriam o peito com uma pedra cerimonial e seu coração era arrancado enquanto ainda palpitava. Os corpos inertes eram então arrojados abaixo pelas íngremes escarpas das pirâmides.

Logo que os corpos, ou as partes deles, chegavam ao pé das pirâmides depois de uma cena com contorções grotescas, os sacerdotes removiam as extremidades, as que eram logo cozinhadas e comidas.

As mãos e os músculos eram considerados especialmente deliciosos. As cabeças eram colocadas em gigantescos pilares de madeira, onde permaneciam em exibição.

O dois 'deuses demônios' principais do panteão asteca a quem se realizavam a maioria dos sacrifícios eram Huitzilopochtli e Tezcatlipoca.

Seus 'sacerdotes' pintavam seus corpos de negro; seu cabelo, nunca se haviam cortado, estava permanentemente empastado com sangue seco.

Seus dentes estavam afilados em pontas agudas.

Todos esses assassinatos rituais alcançaram seu ápice em 1487, quando para a dedicação de um novo templo a Huitzilopochtli em Tenochtitlán (atual cidade de México), em uma cerimônia que durou 4 dias e quatro noites, sob o constante barulho de gigantescos tambores de pele de serpente, o governante asteca Tlacaélel presidiu o sacrifício de mais de 80.000 cativos.

Os meninos eram vítimas freqüentes dos sacrifícios, em parte porque eram considerados puros.

No ano 2002, o arqueólogo do governo mexicano João Alberto Román Berreleza anunciou os resultados de exames forenses aos ossos de 42 meninos, em sua maioria meninos de uns 6 anos, sacrificados durante uma festa no templo maior da Cidade de México, o principal centro religioso asteca.

Todos compartilhavam uma característica: cáries avançadas, abscessos ou infecções ósseas suficientemente dolorosas como para fazê-los chorar.

"Se considerava um presságio propício que chorassem muito no momento do sacrifício" precisou Román Berreleza.

O historiador nativo mexicano do século 16, Ixtlilxochitl estimava que um de cada cinco meninos no México foi sacrificado.

Nossa Senhora de Guadalupe, Coatloxopeuh, pisou esta serpente em 1531.

Hoje nos encontramos nós mesmos em meio de um enorme e dramático conflito entre o bem e o mal, a vida e a morte, a "cultura de vida" e a "cultura da morte".

João Pablo II afirmou em Denver, em ocasião do oitavo Dia Mundial da Juventude, "Com o tempo, as ameaças contra a vida não diminuem. Ao contrário, adquirem dimensões enormes.

Não se trata apenas de ameaças procedentes do exterior, das forças da natureza ou dos "Cains" que assassinam a os "Abeis"; não, se trata de ameaças programadas de maneira científica e sistemática.

O século XX será considerado uma época de ataques massivos contra a vida, uma serie interminável de guerras e uma destruição permanente de vidas humanas inocentes.

Os falsos profetas e os falsos mestres tem logrado o maior êxito possível".

Hoje dia, milhões de bebês ainda no ventre de suas mães são mortos cada ano ao redor do mundo, em procedimentos que em alguns países não são apenas legais, mas sim também apoiados e financiados por seus governantes.

Em muitos casos os procedimentos seguem a mesma seqüência que os sacrifícios ao deus Moloch: o assassinato e logo a cremação dos pequenos meninos.

Só nos Estados Unidos de América, país que mantém estatísticas dos abortos, mais de um milhão de meninos são mortos cada ano.

Trinta e dois milhões de abortos foram realizados nesse país somente durante os primeiros 20 anos logo que os procedimentos foram legalizados pela Suprema Corte em 1973.

Estas matanças de hoje, que fazem parecer quase insignificantes o número de sacrifícios dos astecas.

Há hoje que se diga favorável ou mesmo defensores do aborto, "em certos casos", ou "a mulher tem o direito de decidir", mas que vem em defesa deste pequenos que são mutilados vivos, ou queimados com soluções salinas ou tem seus cérebros sugados e que se importará ou dirá que não sentem dor.

Saibam que a estes pequenos tem um anjo da guarda que está de frente a Deus, e somente Ele sabe com que crueldade são tratados estes pequenos durante estes "procedimentos".

Roguemos que a Mulher vestida com o sol, na imagem de nossa Senhora de Guadalupe, Protetora dos ainda não nascidos, que nos defenda com sua profunda mensagem de Amor e Compaixão.

História da Aparição

Relato das Aparições de Nossa Senhora de Guadalupe ao Beato João Diego,

indígena asteca, ocorridas do 9 ao 12 de dezembro de 1531.

Primeira Aparição:

Era sábado muito de madrugada quando João Diego vinha depois da missa cumprir seus deveres em Tlatilolco.

Ao chegar junto ao monte chamado Tepeyacac, amanhecia; e ouviu cantar acima do cerro; assemelhava o canto de vários pássaros.

Seu canto, muito suave e deleitoso, sobrepassava ao do coyoltoutotl e do tzinizcam e de outros pássaros lindos que cantam.

Parou João Diego para ver e disse para si: " Por ventura sou digno do que ouço?, talvez sonho?, Me levanto de dormir?, Onde estou?, Acaso no paraíso terreno, que deixaram os antepassados?, Acaso já no céu?"

Estava vendo até o oriente, acima do monte, de onde procedia ao precioso canto celestial. E assim que cessou repentinamente e se fez o silêncio, ouviu que lhe chamavam de acima do monte e lhe diziam: "Juanito, João Dieguito."

Logo se atreveu a ir aonde lhe chamavam. Não se assustou, ao contrário, muito contente, foi subindo o monte, para ver de onde lhe chamavam.

Quando chegou ao cume viu a uma Senhora, que estava ali de pé e que lhe disse que se aproximasse.

Chegado a sua presença, se maravilho muito de sua sobre-humana grandeza: sua veste era radiante como o sol. As plantas e diferentes ervas pareciam de esmeralda, espinhos brilhavam como o ouro.

Se inclinou diante dEla e ouviu sua palavra, muito suave e delicada, de quem ama e estima muito.

Ela lhe disse: " Juanito, o menor de meus filhos, onde vens?"

Ele respondeu: Senhora e Rainha minha, acabo de chegar da casa divina, de seguir as coisas divinas, que nos dão e ensinam nossos sacerdotes, delegados de nosso Senhor".

Ela logo lhe falou e lhe mostrou sua santa vontade.

Lhe disse: "**Sabe e tem entendido, tu o menor de meus filhos, que eu sou a sempre Virgem Maria, Mãe do verdadeiro Deus por quem se vive: Ao criador tudo pertence: Senhor do céu e da terra.**

Desejo vivamente que se construa aqui um templo, para nele mostrar e dar todo meu amor, compaixão, auxílio e defesa, pois eu sou vossa piedosa Mãe, a ti, a todos vocês juntos os moradores desta terra e aos demais amados meus que me invoquem e em mim confiem; Ouvirei ali seus lamentos e remediar todas as suas misérias, penas e dores. E para realizar o que minha clemência pretende, vai ao palácio do Bispo do México e lhe dirás como eu te envio a manifesta-lhe o que desejo, que aqui me edifique um templo: lhe contarás pontualmente tudo quanto tens visto e admirado, e o que tens ouvido.

Tem por seguro que te agradecerei bem e o pagarei, porque te farei feliz e merecerás muito que eu recompense o trabalho e fadiga com que vais procurar o que te encomendo.

Olha que já tens ouvido minha ordem filho meu, o menor, anda e põe todo teu esforço."

João Diego respondeu: Senhora minha, já vou a cumprir tua ordem; por agora me despeço de ti, eu teu humilde servo." **Segunda Aparição:**

Havendo entrado na cidade, João Diego se foi ao palácio do Bispo que se chamava Frei João de Zumárraga, religioso de São Francisco.

Quando chegou rogou ao criados que fossem o anunciar. E passado um bom tempo, vieram a chamá-lo, pois havia mandado o senhor Bispo que entrasse.

Logo que entrou, lhe deu o recado da Senhora do Céu; e também lhe disse quanto admirou, viu e ouviu.

Depois de ouvir toda sua narração e seu recado, pareceu não lhe dar crédito.

O Bispo lhe respondeu; "Outra vez virás, Filho meu, e te ouvirei mais tempo; o vi desde o princípio e pensarei na vontade e desejo com que ten vindo."

João Diego saiu e sentiu muito triste, porque de nenhuma maneira se realizou sua mensagem.

No mesmo dia voltou e contou com a Senhora do Céu, que lhe estava aguardando, ali

mesmo onde lhe viu a primeira vez:

"Senhora, Rainha minha, fui aonde me enviaste a cumprir teu mandato, o vi e contei tua mensagem, assim como me ordenaste; Me recebeu benignamente e me ouviu com atenção; mas por quanto não me respondeu, pareceu que não teve certeza.

Me disse: outra vez virás, te ouvirei com mais tempo, vi desde o princípio o desejo e vontade com que tens vindo.

Compreendi perfeitamente na maneira que me respondeu que pensa que é talvez invenção minha que tua queiras que aqui te façam um templo e que acaso não é da ordem tua; Pelo que te rogo encarecidamente, Senhora e Rainha minha, que a alguns dos importantes, ou conhecidos e respeitados e estimados, lhe encarregues que leve tua mensagem, para que lhe creiam; porque eu sou um homenzinho, sou um cordel, sou uma escada de tabuas, sou pó, sou folha, sou gente miúda, e teu, Rainha minha, o menor de teus filhos, Senhora, me envias a um lugar por onde não ando e onde não paro.

Perdoa-me que te cause tristeza e caia em teu desprezo, Senhora e Dona minha." lhe respondeu a Santíssima Virgem: "Ouve, Filho meu, mais pequeno, tem entendido que são muitos meus servidores e mensageiros a quem posso encarregar que levem minha mensagem e façam minha vontade;

Mas é preciso que tu mesmo solicites e ajudes e que com tua mediação se cumpra minha vontade.

Muito te rogo, filho meu, o mais pequeno, e com rigor te mando, que outra vez irás ver ao Bispo.

Dai-lhe meu nome e faça-o saber por inteiro minha vontade: que tem que por obra o templo que lhe tenho pedido. E outra vez diga que eu em pessoa, a sempre Virgem Santa Maria, Mãe de Deus, te envia."

Respondeu João Diego: "Senhora e Rainha minha, não te cause eu aflição; de muito boa vontade irei cumprir teu mandato; de nenhuma maneira deixarei de fazê-lo nem tenho por penoso o caminho.

Irei a fazer tua vontade, mas acaso não serei ouvido com agrado; ou se fosse ouvido, talvez não me crerá.

Amanha a tarde quando se ponha o sol virei a dar resposta a tua mensagem, com o que me responda o prelado.

Já me despeço, minha Rainha e Senhora. Descansa entretanto". Logo foi ele a descansar em sua casa. **Terceira Aparição:**

Ao dia seguinte, domingo muito de madrugada, saiu de sua casa e foi instruir-se das coisas divinas e estar presente na missa para ver em seguida ao prelado.

Quase as dez, se apresentou, depois de que ouviu Missa e se dispersaram as pessoas. Foi João Diego ao palácio do senhor Bispo.

Apenas chegou, fez todo empenho para vê-lo: outra vez com muita dificuldade o viu; se ajoelhou a seus pés; entristeceu-se e chorou ao contar o mandato da Senhora do Céu, que talvez não cresse em sua mensagem e a vontade da Imaculada de erigir seu templo onde manifestou que o queria.

O Senhor Bispo, para certificar-se lhe perguntou muitas coisas, onde a viu e como era; e ele contou tudo perfeitamente ao senhor Bispo.

Mais ainda que explicou com precisão a figura dela e quanto havia visto e admirado, que em todo se descobria ser ela a sempre Virgem Santíssima Mãe do Salvador Nosso Senhor Jesus Cristo;

Sem dúvida, o Bispo não lhe deu crédito e disse que não somente por seu discurso e solicitude se havia de fazer o que pedia; que, além do que, era muito necessário algum sinal para que pudesse crer que lhe enviava a mesma Senhora do Céu.

Assim que o ouviu disse João Diego ao Bispo: "Senhor, olhai qual tem de ser a sinal que pedes; que logo irei a pedir a Ela, a Senhora do Céu que me enviou aqui."

Vendo o Bispo que aceitava a tudo sem duvidar nem retratar nada, o mandou embora. Mandou imediatamente umas pessoas de sua casa, em quem podia confiar, que lhe seguissem e descobrissem aonde ia e a quem via e falava.

Assim se fez. João Diego caminhava na estrada; os que vinham atrás dele, onde passa a barranca, perto do poente do Tepeyacac, lhe perderam; e ainda que mais buscassem por todas as partes, em nenhuma lhe viram.

Assim é que se regressaram, não somente porque se fatigaram, mas sim também porque lhes estorvou seu intento e lhes deu enjôo.

Entre tanto, João Diego estava com a Santíssima Virgem, contando-lhe a resposta que trazia do senhor Bispo; que foi ouvida pela Senhora e lhe disse:

"Bem está filhinho meu, voltarás aqui amanhã para que leves ao Bispo o sinal que te tem pedido; com isto te crerá e acerca de isto já não duvidará, nem de ti suspeitará; e sabe, filhinho meu, que eu te pagarei teu cuidado e o trabalho e cansaço que por mim tens empreendido; vai agora, que amanhã aqui te aguardo." **Quarta Aparição:**

"No dia seguinte, segunda-feira, quando tinha que levar João Diego algum sinal para ser acreditado, já não voltou.

Porque quando chegou a sua casa, um tio que tinha, chamado João Bernardino, havia tido uma enfermidade, e estava muito grave.

Primeiro foi a chamar a um médico e lhe auxiliou; mas já não dava tempo, já estava muito grave.

Pela noite, lhe rogou seu tio que de madrugada saísse e fosse a Tlatilolco a chamar a um sacerdote, que queria confessar-se, porque estava muito certo de que era tempo de morrer e que já não se levantaria nem ficaria curado.

Na terça, muito de madrugada, foi João Diego de sua casa a Tlatilolco a chamar ao sacerdote; e quando vinha chegando ao caminho que sai junto à ladeira do monte do Tepeyacac, até o poente por onde tinha costume de passar, disse: "Se me vou direto, não irei ver a Senhora, e em todo caso que me detenha, para que leve o sinal ao prelado, segundo me pediu; Que primeiro nossa aflição nos deixe e primeiro chame eu depressa ao sacerdote; o pobre de meu tio o está certamente aguardando." logo deu volta ao monte; subiu por entre ele e passou ao outro lado, até o oriente, para chegar logo ao México e não o deteve a Senhora do Céu. Pensou que por onde deu a volta não podia ver-lhe.

A viu descer do cume do monte e que esteve olhando até onde antes ele a via.

Saiu a seu encontro a um lado do monte e lhe disse: " Que fazes, Filho meu, o menor?, Aonde vais?". Ficou com pena dele um pouco, ele teve vergonha, ou se assustou.

Se inclinou diante dEla e a saudou, dizendo: "Rainha minha, Senhora, desejo que estejas contente.

Como tens amanhecido?, Estás bem de saúde, Senhora e Rainha minha?

Vou causar te aflição: sabe, Rainha minha, que está muito mau um pobre servo teu, meu tio: lhe tem dado a peste, e está para morrer.

Agora vou rápido a tua casa do México a chamar a um dos sacerdotes amados de nosso Senhor, que o vai confessar; porque desde que nascemos estamos a aguardar o trabalho de

nossa morte.

Mas vou a fazê-lo, voltarei logo outra vez aqui, para ir levar tua mensagem. Senhora e Rainha minha, perdoa-me, tem por agora paciência; não te engano.

Filha minha, a mais pequena, amanhã virei a toda pressa." (A Virgem Santíssima chamava a João de: Filhinho meu, o mais pequeno, em alusão a sua simplicidade, e ele pensando tratar-se de uma saudação disse a Virgem : Filhinha minha, a mais pequena)

Depois de ouvir a João Diego, respondeu a piedosíssima Virgem: "Ouve e tem entendido Filho meu, o mais pequeno, que é nada o que te assusta e aflige; não se turbe teu coração; não temas essa enfermidade, nem outra algum enfermidade e angustia.

Não estou eu aqui?, Não sou tua Mãe?, Não estás sob minha sombra?, Não sou eu tua saúde?, Não estás por ventura em meu manto?, que mais tem precisarias?.

Não te apene nem te inquiete outra coisa; não te aflija a enfermidade de teu tio, que não morrerá agora; está seguro de que sarou."

(E então sarou seu tio, segundo depois se soube).

Quando João Diego ouviu estas palavras da Senhora do Céu consolou muito; ficou contente.

Rogou-lhe que quanto antes o mandasse a ver ao senhor Bispo, a levar algum sinal e prova, a fim de que cresse.

A Senhora do Céu lhe ordenou logo que subisse a cume do monte, onde antes a via.

Disse-lhe: "Sobe, Filho meu, o mais pequeno, ao cume do monte; ali onde me viste e te dei ordens, acharás que há diferentes flores; corte-as, junte-as, recolha-as; em seguida desce e trazei a minha presença."

Rápido subiu João Diego ao monte. E quando chegou a cume, se assombro muito de que houvessem brotado várias e maravilhosas rosas de Castila, antes do tempo em que se dão, porque o gelo da estação endurecia o solo.

Estavam muito fragrantas e cheias do orvalho da noite, que se pareciam pedras preciosas.

Logo começo a cortá-las; as juntou todas e as colocou em seu peito. O cume do monte não era lugar em que se dessem nenhuma flor, porque tinha muitos pedras, abrolhos, espinhos; só nasciam ervas ralas, então era o mês de dezembro, em que todo o cume começa a perder o gelo.

Desceu imediatamente e trouxe a Senhora do Céu as diferentes flores que foi cortar; Assim a Virgem as colheu com sua mão e as colocou no peito, dizendo-lhe: "Filho meu, o mais pequeno, esta diversidade de flores são a prova e sinal que levarás ao Bispo.

Lhe dirás em meu nome que veja nelas minha vontade e que ele tem que cumprir.

Tu és meu embaixador, muito digno de confiança.

Rigorosamente te ordeno que apenas diante do Bispo despregues tua manta e descubras o que levas.

Contarás bem tudo; dirás que te mandei subir ao cume do monte, que fosse cortar flores, e tudo o que viste e admiraste, para que possas induzir ao prelado que dê sua ajuda, com objetivo de que se faça e erija o templo que tenho pedido."

Depois que a Senhora do Céu lhe deu seu conselho, se pôs a caminho pela estrada que vai direto ao México;

Já contente e seguro de sair bem, trazendo com muito cuidado o que portava em sua manta, alegrava-se na fragrância das variadas e lindas flores.

O milagre da Imagem

Ao chegar João Diego ao palácio do Bispo saíram a seu encontro o mordomo e outros criados do prelado.

Rogou-lhes que lhe dissessem que desejava vê-lo; mas nenhum deles quis, fingindo como que não lhe ouviam, seja porque era muito cedo, seja porque já lhe conheciam, que os molestava, porque lhes era inoportuno; além do que já lhes haviam informado seus companheiros que lhe perderam de vista, quando haviam ido em sua perseguição.

Longo tempo esteve esperando João Diego. Como viram que a muito estava ali, de pé, com a cabeça baixa, sem fazer nada, decidiram chamá-lo em todo acaso; além do que, ao parecer trazia algo que portava em seu manto, por isso se acercaram a ele, para ver o que trazia e satisfazer a curiosidade.

Vendo João Diego que não lhes podia ocultar o que trazia, e que por isso lhe haviam de molestar, empurrar e bater, descobriu um pouco que eram flores; e ao ver que todas eram diferentes, e que não era então o tempo em que se davam, se assombraram muitíssimo disto, e mesmo porque estavam muito frescas, e tão abertas, tão fragrantas e tão preciosas. Quiseram colher e tirar algumas; mas não tiveram sorte as três vezes que se atreveram a tomá-las; porque quando iam colhê-las já não se viam verdadeiras flores, mas sim que lhes pareciam pintadas ou lavradas ou bordadas na manta.

Foram logo dizer ao senhor Bispo o que haviam visto e que pretendia vê-lo o índio que tantas vezes havia vindo; o qual até muito tempo aguardava, querendo vê-lo.

Caiu, ao ouvir isto, o senhor Bispo na conta de que aquilo era a prova, para que se certificasse e cumprisse o que solicitava o índio.

Em seguida mandou que entrasse. Logo que entrou, se humilhou diante dele, assim como antes o fizera, e contou de novo tudo o que havia visto e admirado, e também sua mensagem.

João Diego lhe disse: "Senhor, fiz o que me ordenaste, que fosse a dizer a minha Ama, a Senhora do Céu, Santa Maria preciosa Mãe de Deus, que pedias um sinal para poder crer-me que tens de fazer o templo onde ela te pede que o erijas; e além do que lhe disse que eu te havia dado minha palavra de trazer-te algum sinal e prova, que era de sua vontade.

Acolheu a teu recado e fez benignamente o que pedes, algum sinal e prova para que se cumpra sua vontade.

Hoje muito cedo me mandou que outra vez viesse a vê-te; lhe pedi o sinal para que me creias, segundo me havia dito que me daria; e de certo o cumpriu; me despachou ao cume do monte, aonde antes já a via, e que fosse a cortar varias flores.

Depois que fui a cortá-las as trouxe abaixo; Ela as colheu com sua mão e de novo as entregou em meu colo, para que te as trouxesse e a ti em pessoa as desse.

Ainda que eu sabia bem que no cume do monte não é lugar para que se dêem flores, porque sou há muitos riscos, abrolhos, espinhos, pedra, nem por isso duvidei.

Quando fui chegando a topo do monte vi que estava no paraíso, onde havia juntas todas as várias e maravilhosas rosas de castila, brilhantes de orvalho, que logo fui a cortar.

Ela me disse por que te as havia de entregar; e assim o faço, para que nelas vejas o sinal que me pedes e cumpras sua vontade;

E também para que apareça de verdade de minha palavra e de minha mensagem.

Ei-las aqui: recebei-las." Tirou logo sua manta, pois tinha em seu peito as flores; e assim que se espalharam pelo solo todas as diferentes flores, se desenharam de repente na preciosa imagem da sempre Virgem Santa Maria, Mãe de Deus, da maneira que está e se

guarda hoje em seu templo do Tepeyacac, que se chama Guadalupe.

Logo que a viu o senhor Bispo, ele e todos os que ali estavam, se ajoelharam e muito a admiraram; se levantaram para vê-la, se entristeceram, mostrando que não a contemplaram com o coração e o pensamento.

O senhor Bispo com lágrimas de tristeza orou e lhe pediu perdão de não ter posto em obra sua vontade e seu mandato.

Quando se pos de pé desatou do pescoço de João Diego, do qual estava atada, a manta em que se desenhou e apareceu a Senhora do Céu.

Logo a levou e foi colocá-la em seu oratório. Um dia mais permaneceu João Diego na casa do Bispo, que ainda lhe deteve.

No dia seguinte lhe disse: "Vai, mostrar-me onde é vontade da Senhora do Céu que lhe erijam seu templo."

Imediatamente convidou a todos para fazê-lo.